



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0330 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II
<b>Turma</b>	LET-RS

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estágio supervisionado em escolas da rede pública do ensino médio. O processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa e das literaturas de língua portuguesa. Análise das políticas de ensino em uma perspectiva teórico-prática. Abordagens do ensino e suas implicações no processo educativo.

### I. Objetivos

- Refletir sobre as bases teórico-metodológicas que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa e da Literatura na educação básica;
- Discutir sobre a relação teoria/prática no processo de planejamento de ensino;
- Discutir e refletir sobre a atual conjuntura educacional e sobre alternativas metodológicas para o ensino;
- Realizar atividades de práticas de ensino de leitura, literatura, escrita, oralidade e análise linguística de acordo com os pressupostos teórico-metodológicos que ancoram os documentos oficiais;
- Observar e analisar o trabalho pedagógico realizado em escolas de ensino médio;
- Realizar o estágio prático no ensino médio;
- Escrever relatório final do estágio.

### II. Programa

O programa do estágio abrange o desenvolvimento de atividades em situação de ensino nos dois níveis, ou seja, na universidade e na escola-campo de estágio, o que pressupõe a colaboração com os professores regentes de turma nas variadas ações desempenhadas no papel de professor, dentre as quais se destacam:

1. Estágio: diferentes concepções; pressupostos e Regulamento.
2. Os documentos oficiais: Orientações curriculares para o ensino médio; BNCC;
3. O ensino da Língua Portuguesa no contexto dos multiletramentos.
4. Fundamentação teórico-metodológica para o trabalho com:
  - Leitura;
  - Literatura;
  - Produção textual;
  - Oralidade;
  - Análise linguística.
5. Concepções de avaliação;
- 6 Estágio Supervisionado;
  - Aplicação do estágio prático de observação;
  - Aplicação do estágio supervisionado de regência;
7. Produção do relatório de observação e de regência.

### III. Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino estará centrada em: a) leituras e discussões de teorias e diretrizes do ensino que orientarão os acadêmicos em suas práticas em sala de aula; b) orientação para elaboração de oficinas e para as atividades que poderão ser desenvolvidas no período de observação, durante as horas previstas para esse fim, no Regulamento de Estágio; c) orientação na elaboração dos planos de aula para a regência, na organização de atividades e seleção de textos; c) orientação na organização dos relatórios sobre o período de estágio.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação será formativa, realizada, portanto, ao longo de todo o processo. Acadêmicos e professor terão a oportunidade de analisar os resultados, interferir no processo e repensar o desenvolvimento das atividades. Os acadêmicos serão acompanhados no decorrer do ano letivo na realização de diversas atividades, tais como:

- Trabalhos orais e escritos, individuais.
- Participação em fóruns.
- Elaboração de planos de ensino.
- Atuação no ensino médio (observação participativa e regência).
- Avaliação escrita e individual de conhecimentos específicos.
- Elaboração de relatório.

Os critérios de avaliação estarão centrados no desempenho dos discentes nas práticas de preparo de aulas e estágio docente.

Espera-se que os acadêmicos demonstrem capacidade de análise crítica acerca dos pressupostos teórico-metodológicos trabalhados, bem como capacidade de planejamento, elaboração e execução de atividades de ensino-aprendizagem de língua portuguesa e literatura conforme os pressupostos estudados.

A avaliação da observação, participação e colaboração se dará por relatórios, discussões em sala e aferição do desempenho nas atividades realizadas na escola; a avaliação da regência se dará pelo professor supervisor (70), pelo professor da escola (25) e por um colega de turma (5).

Normas das avaliações:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA - Educação a Distância
<b>Disciplina</b>	D0330 - ESTAGIO SUPERVISIONADO II
<b>Turma</b>	LET-RS

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

- Receberão nota 0 (zero) os trabalhos que apresentarem sinais de cópias de outros trabalhos, contiverem evidências de material literalmente copiado ou traduzido de livros ou Internet.

• Os trabalhos idênticos, total ou parcialmente, entregues por 02 ou mais alunos, implicará a nulidade da questão ou do trabalho para ambos os alunos.

• Sobre os trabalhos escritos, a avaliação tem como critérios de análise:

1. Fundamento das ideias, correlação de conceitos e inferências, argumentação, profundidade dos pontos de vista.

2. Uso de convenções: normas técnicas, gramaticais e de digitação. Serão descontados os erros gramaticais das avaliações e trabalhos entregues.

Oferta de oportunidade de recuperação de rendimento

Atividades de recuperação: realização de atividades que oportunizem-nos recuperar objetivos não atingidos durante a realização das avaliações somativas, ao longo do processo avaliativo. A recuperação de rendimento pode ser realizada por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação definidos pelo professor no decorrer da disciplina.

## V. Bibliografia

### Básica

BUNZEN, C. ; MENDONÇA, M. (orgs.) Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

Múltiplas Linguagens para o Ensino Médio. São Paulo: Parábola, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2006. vol. 1 BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular: ensino médio. Brasília, MEC/Secretaria de educação básica, 2018.

COELHO, N. N. Literatura: arte, conhecimento e vida. São Paulo: Petrópolis, 2001.

ELIAS, V. M. (org.) Ensino de Língua Portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2013.

GERALDI, J. W. Portos de Passagem. São Paulo: M. Fontes, 1991.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública de Educação Básica do estado do Paraná. Curitiba, 2008.

RUIZ, E. D. Como corrigir redações na escola: uma proposta textual-interativa. São Paulo: Contexto, 2013.

SILVA, W. R. Letramento do Professor em formação inicial: interdisciplinaridade no Estágio Supervisionado da Licenciatura. Campinas: Pontes, 2012.

SOUZA, Ana Lúcia Silva; CORTI, Ana Paula; MENDONÇA, Márcia. Letramentos no ensino médio. São Paulo: Parábola, 2012.

### Complementar

ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BARBOSA, J. B. ; BARBOSA, M. V. (Orgs.) Leitura e Mediação: reflexões sobre a formação do professor. Campinas: Mercado de Letras, 2013.

COLOMER, T.; CAMPS, A. A avaliação da leitura. In.: Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DIONÍSIO, A P.; BEZERRA, M.A. O livro didático de português – múltiplos olhares. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.

FARIA, W.D. Teorias de ensino e planejamento pedagógico. São Paulo: EPU, 1987. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** Coordenação Letras EAD

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 01

**Data:** 23/02/2022